

Faturamento das lavouras dos Cafés do Brasil atinge R\$ 40,12 bilhões em 2021

Reprodução Unsplash



Café arábica soma R\$ 30,7 bilhões de receita bruta, que equivalem a 76,7%, e conilon R\$ 9,34 bilhões, montante correspondente a 23,3% do faturamento total

DA REDAÇÃO

O Valor Bruto da Produção (VBP) dos Cafés do Brasil, que corresponde ao faturamento total das lavouras cafeeiras, tanto da espécie de café arábica como de conilon, atingiu a cifra de R\$ 40,12 bilhões em 2021. Neste contexto, o café conilon, com receita estimada de R\$ 9,34 bilhões representou 23,3% desse faturamento; e o café arábica, que atingiu R\$ 30,78 bilhões, correspondeu a 76,7% do total. Com base nesses números, verifica-se que a cafeicultura, participa com aproximadamente 5,3% do faturamento total das lavouras brasileiras, que foi de R\$

756 bilhões, o que coloca o setor do café em quarto lugar no ranking do VBP.

O cálculo do faturamento bruto, especificamente para as lavouras, contempla 17 produtos agrícolas e considera os preços médios recebidos pelos produtores rurais, o qual totalizou, conforme mencionado anteriormente, R\$ 756 bilhões neste ano de 2021. Assim, um ranking dos cinco produtos agrícolas que apresentaram o maior faturamento bruto, em ordem decrescente, denota o seguinte: soja, em primeiro lugar, figura com R\$ 361,44 bilhões, que correspondem a 47,8% do total; em segundo, milho – R\$

124,78 bilhões (16,5%); cana-de-açúcar, em terceiro – R\$ 85,44 bilhões (11,3%); café, conforme citado, ocupa o quarto lugar, com R\$ 40,12 bilhões (5,3%); e, em quinto lugar, o algodão, com R\$ 26,95 bilhões, montante que representa 3,5% do VBP das lavouras brasileiras.

Com relação à produção total dos Cafés do Brasil em 2021, incluindo as duas espécies (arábica e conilon), o volume físico apresentou uma queda de 25,7% em relação ao ano passado e atingiu o equivalente a 46,87 milhões de sacas de 60kg, que foram produzidas em uma área de 1,8 milhão de hectares. A produção de café

arábica foi responsável por 65,6% do total da produção brasileira, com 30,73 milhões de sacas, número que representa uma diminuição de 37% se comparado a 2020. Enquanto que a produção de café conilon, com um aumento de 12,8% em relação ao ano passado, atingiu 16,15 milhões de sacas, volume físico em sacas que representa 34,4% de todo café produzido no Brasil em 2021.

Os dados e números que permitiram realizar esta análise foram obtidos do Sumário Executivo do Café – Dezembro de 2021 e do Valor Bruto da Produção – VBP – Novembro 2021, estudos do setor cafeeiro que são elaborados e divulgados mensalmente pela Secretaria de Política Agrícola – SPA, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Mapa, cujas edições estão disponíveis na íntegra no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.